

## **0696 - A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DO RIO SÃO JOÃO E LAGEADO: CONSTRUÇÃO DA AGENDA 21 DO PEDAÇO.**

- Angélica Góis Morales (Experimental de Tupã, UNESP, Tupã), Estevan Luiz da Silveira (Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa, PR), Ana Maria Gealh (Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa, PR), Sônia Cordeiro (Prefeitura de Carambeí, Carambeí, PR), Michele Engels (Prefeitura de Carambeí, Carambeí, PR) - angelica@tupa.unesp.br.

**Introdução:** Baseado na educação ambiental e nas ações da Agenda 21 Global, Nacional e Local, esse projeto de extensão com início no ano de 2010, teve como relevância desenvolver estratégias participativas em conjunto a comunidade de Carambeí, Estado do Paraná para construir a Agenda 21 do Pedaço para a recuperação dos rios São João e Lageado, situado no município de Carambeí, Paraná. **Objetivos:** Elaborar a Agenda 21 do Pedaço do Rio São João e Lageado de forma participativa (com o envolvimento direto de discentes) com a comunidade de Carambeí e produzir uma cartilha informativa a fim de que possam assumir o compromisso de cuidar dos rios em questão e contribuir nas soluções de melhoria e qualidade da água. **Métodos:** Optou-se por estratégias de pesquisa-ação, e o público-alvo totalizou 22 pessoas, sendo representantes dos pescadores, empresas e associações de bairros, escolas, vereadores e outros interessados. As etapas do processo de construção da Agenda 21 do Rio São João e Lageado, se deram por atividades participativas em 3 oficinas resultando em um diagnóstico: a) Oficina Muro das lamentações: com o objetivo de levantar com a comunidade os problemas relacionados a Bacia do rio São João, b) Oficina da Árvore da esperança: em que foram colocados todos os sonhos da comunidade em relação aos rios, e c) Oficina Caminho Adiante: onde a comunidade estabeleceu as prioridades e definiu o que pode ser feito por todas instâncias para a resolução dos problemas identificados. **Resultados:** Verificou-se que os problemas mais recorrentes relacionados foram: embalagens de óleo diesel e agrotóxicos nas margens, estradas mal planejadas próximo ao rio, assoreamento, lançamento de esgoto industrial, lixo nas margens, ausência de Mata Ciliar, plantas exóticas nas margens do rio, plantio de culturas agrícolas próximas às margens dos rios, entre outros. Diante dos problemas, foram elencados planos de ação, estabelecendo metas, ações, prazos, materiais e custos que buscam melhorar os rios. Algumas das metas elaboradas foram: repor a mata ciliar e proteger o gado, diminuir o impacto dos produtos agrícolas no rio, desenvolver programas de educação ambiental em vários segmentos da comunidade, entre outros. Após os planos de ação, ocorreu o Fórum da Agenda 21, que se constituiu como uma estratégia permanente juntamente com a Prefeitura e a comunidade diante do pacto assumido pelas Águas da Bacia do Rio São João, o que constata um indicador positivo nesse processo participativo. Diante do trabalho realizado, conclui-se que quando a comunidade é chamada a participar e tem um envolvimento com o lugar, no sentido de pertencimento, instala-se ali um compromisso contínuo com o que é proposto dando força aos encaminhamentos de ação.